

**EDITAL DE SELEÇÃO PARA O DOUTORADO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:ESTUDOS LITERÁRIOS
(PPG LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS) – Edital 1/2018**

TURMA 2019

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

Teorias da Literatura e Representações Culturais

LINHAS DE PESQUISA:

- 1) Literatura, Crítica e Cultura
- 2) Literatura e Transdisciplinaridade
- 3) Estudos Literários Aplicados: Ensino, Tradução e Escrita Criativa

1 – VAGAS OFERECIDAS

1.1 - Para o Processo Seletivo 2019 ao curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários (PPG Letras: Estudos Literários) serão oferecidas **até 22 (vinte e duas) vagas**, distribuídas entre os(as) seguintes professores(as) das três linhas de pesquisa do Programa:

PROFESSOR(A)	LINHA(S) DE PESQUISA	NÚMERO DE VAGAS
Alexandre Graça Faria	Literatura, Crítica e Cultura e Estudos Literários Aplicados: Ensino, Tradução e Escrita Criativa	2
Anderson Bastos Martins	Literatura, Crítica e Cultura	1
Anderson Pires da Silva	Literatura, Crítica e Cultura	1
André Monteiro Guimarães Dias Pires	Literatura e Transdisciplinaridade	2
Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	Literatura, Crítica e Cultura	1
Carolina Alves Magaldi	Estudos Literários Aplicados: Ensino, Tradução e Escrita Criativa	1
Charlene Martins Miotti	Literatura, Crítica e Cultura e Estudos Literários Aplicados: Ensino,	2

	Tradução e Escrita Criativa	
Enilce do Carmo Albergaria Rocha	Literatura, Crítica e Cultura	1
Fernando Fábio Fiorese Furtado	Literatura e Transdisciplinaridade e Estudos Literários Aplicados: Ensino, Tradução e Escrita Criativa	2
Gilvan Procópio Ribeiro	Literatura, Crítica e Cultura	2
Marcos Vinícius Ferreira de Oliveira	Literatura e Transdisciplinaridade	2
Nícea Helena de Almeida Nogueira	Literatura, Crítica e Cultura e Estudos Literários Aplicados: Ensino, Tradução e Escrita Criativa	2
Rogério de Souza Sérgio Ferreira	Literatura, Crítica e Cultura	1
Silvina Liliana Carrizo	Literatura, Crítica e Cultura	1
Teresinha Vânia Zimbrão da Silva	Literatura e Transdisciplinaridade	1

1.2 - O PPG Letras: Estudos Literários não se compromete a preencher todas as vagas.

1.3 - O PPG Letras: Estudos Literários não se compromete a conceder bolsas de estudos para todos(as) os(as) candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as).

1.4 - Os projetos de pesquisa dos(as) docentes que estão abrindo vaga neste Edital são os seguintes:

PROFESSOR(A)	PROJETO DE PESQUISA
Alexandre Graça Faria	Construções-ruínas: identidade, cultura e literatura no Brasil presente O projeto pretende articular leituras de produções literárias e culturais contemporâneas para mapear um levantamento das estratégias de representações da identidade cultural no Brasil no momento em que as tendências globalizadoras começaram a entrar em tensão com as produções locais. São os seguintes os pressupostos: - que tais estratégias se produzem nas tensões entre diferença cultural e identidade nacional, entre o local, o regional e o global; que essas tensões fundam-se principalmente no eixo espacial, e tenham a cidade como seu principal pólo de representação, não obstante comporte deslocamentos ideológicos ou imaginários; - que esses deslocamentos fomentem representações heterogênicas através do duplo leitura/escritura, num desdobramento intertextual assumido não só pela literatura, mas também entre diferentes tipos de criação, como o cinema ou a canção popular, que têm na tradição literária inesgotável fonte de inspiração. Enfim, questão central deriva do fato de que, com o boom dos meios de comunicação audiovisuais, o movimento de representação/construção da identidade nacional, tradicionalmente

	<p>caro à expressão literária, passa a ser objeto de outros media como o cinema, a canção popular, ou os diversos gêneros da produção televisiva. Por outro lado, a literatura dessa época apresenta fortes traços de subtração das marcas ideológicas, coletivistas, ou mesmo utópicas que possam sustentar representações de identidades.</p> <p>Poéticas da contemporaneidade na Cultura Brasileira</p> <p>O projeto parte da leitura de escritas, vozes e movimentos poéticos na produção literária e cultural, da tradição e da contemporaneidade, em que se percebam a tensão entre espaço, tempo e identidades; o local e o global; expressões locais e/ou periféricas e dinâmicas do cosmopolitismo como forma de estabelecimento de múltiplos lugares de afirmação da literatura (pensada de maneira expandida), através da produção de presença, da heterogênese e da heterotopia. Tais análises buscam desdobrar-se numa práxis literária, ensaística e/ou ficcional, em prosa e/ou poesia, que resulte em produtos capazes de relativizar o resultado da pesquisa literária tradicional. Para além da tese e do artigo clássico, o projeto pretende viabilizar, afirmar e incluir a criação literária como lugar potente de produção de conhecimento.</p>
Anderson Bastos Martins	<p>Fronteiras seculares: pós-colonialidade, globalização e cosmopolitismo na ficção contemporânea</p> <p>Esse projeto investiga novas possibilidades teóricas e críticas dos estudos literários anglófonos pós-coloniais a partir de um estudo comparativo entre suas premissas e as pesquisas recentes sobre os conceitos de globalização e cosmopolitismo e sobre as práticas literárias e culturais derivadas dos mesmos. Com base em narrativas de autoria de quatro ficcionistas contemporâneos, a saber, Nadine Gordimer (1923- 2014), Salman Rushdie (1947), Mohsin Hamid (1971) e Chimamanda Ngozi Adichie (1977), o enfoque é comparar e contrastar a ficção pós-colonial em seu momento nacional (Nadine Gordimer e Salman Rushdie) com a ficção pós-colonial em tempos de globalização (Nadine Gordimer, Salman Rushdie, Mohsin Hamid e Chimamanda Ngozi Adichie), com o objetivo de atualizar a teoria e crítica pós-coloniais anglófonas diante dos desafios da contemporaneidade global e cosmopolita. Textos narrativos de autoria de outros autores anglófonos ou de diferentes tradições poderão ser agregados ao projeto no decorrer da pesquisa.</p>
André Monteiro Guimarães Dias Pires	<p>Escritas da subjetividade e resistência: o que se passa entre a filosofia da diferença e a antropofagia?</p> <p>O principal objetivo do projeto é compreender a antropofagia de Oswald de Andrade como um pensamento criador e problematizador de uma escrita da subjetividade e, ao mesmo tempo, pensar a inserção dessa escrita no mundo contemporâneo como uma possível resistência aos modelos de subjetividade dominantes na lógica da globalização. Modelos inscritos em homogeneizações generalizadas que atingem, inclusive, subjetividades de intelectuais e escritores situados no capitalismo cognitivo” ou cultural. Unindo singularidade (afirmação das diferenças) e pluralidade (reconhecimento de uma irredutível dimensão éticopolítica), a escrita de uma subjetividade antropofágica, certamente, não será compreendida como fruto de uma origem autoral”, sinônimo de um sujeito, ou de uma intenção identitária fixa, causadora de um texto. A partir de um diálogo com o pensamento de Deleuze e Guattari e outros pensadores afinados com a chamada</p>

	<p>filosofia da diferença, a escrita de uma subjetividade antropofágica será pensada como um processo de devir relativo a forças intempestivas e impessoais que atravessam o corpo que escreve. Propõe-se, também, conceber a escrita de uma subjetividade antropofágica como um modo de sensibilidade capaz de nos fazer indagar a respeito da singularidade crítica, conceitual e existencial que a literatura, em diálogo com a vida, pode assumir no contexto intelectual da cultura contemporânea.</p>
Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	<p>Entre o romance e o periódico: memórias traumáticas em Maria Firmina dos Reis</p> <p>Esse projeto pretende estudar a obra de Maria Firmina dos Reis a partir de alguns periódicos maranhenses do século XIX disponíveis no acervo da Biblioteca Nacional (<i>Seminário Maranhense, Echo da Juventude, A imprensa, O domingo</i> e <i>A pacotilha</i>), com os quais a autora contribuía. Além dessas fontes, dois romances e um conto da autora, respectivamente <i>Úrsula, Gupeva</i> e <i>A escrava</i> serão estudados. Nesse sentido, tentaremos compreender, a partir dos posicionamentos de Firmina e de seu abolicionismo, de que forma a escrita de uma mulher afrodescendente, até então à margem do cânone literário brasileiro, desperta outras possíveis narrativas da nação, através de uma explícita vontade de rememorar traumas como a escravidão, a diáspora negra no Brasil e a violência da sociedade patriarcal.</p>
Carolina Alves Magaldi	<p>Traduções, reescritas e adaptações</p> <p>O projeto versa sobre as traduções interlinguais, intralinguais ou interssemióticas envolvendo as línguas inglesa e portuguesa, bem como suas interfaces com contextos linguísticos, culturais e políticos. Busca compreender as relações entre culturas-fonte e culturas-alvo, bem como os processos de reescrita. Discute textos teóricos acerca dos Estudos da Tradução, em contraponto com estudos históricos e etnográficos. Almeja, ainda, problematizar reescritas, reinterpretações e ressignificações histórico-literárias.</p>
Charlene Martins Miotti	<p>Intertextualidade e arte alusiva em textos de retórica e poesia das literaturas grega e latina</p> <p>São objetos de interesse do projeto de pesquisa tanto o fenômeno da intertextualidade, concebida como propriedade inescapável de qualquer texto e qualquer discurso, quanto a arte alusiva, enquanto técnicas de ref(er)ênciia intencional e adicional à fruição da literatura, concentrando-se nas literaturas grega e latina. Considera-se que o modus operandi intertextual não apenas configura o nascimento do sistema literário no Ocidente, mas se constitui como principal meio de transmissão desses textos para a posteridade, e que a imitação e a emulação representam, ademais, os instrumentos pelos quais a intertextualidade se fixou no sistema literário ocidental e encontrou realizações antológicas na Antiguidade. A pesquisa pretende a) contribuir para o cenário atual de pesquisas sobre intertextualidade, arte alusiva e interculturalismo, oferecendo exemplos da utilização desses recursos no contexto da gênese da literatura ocidental, relacionando-os às suas realizações posteriores; b) estimular a produção de estudos intertextuais que incluam a literatura grega e contemplam um possível diálogo de mão-dupla com a literatura moderna, colaborando para a desconstrução da norma historicista na pesquisa sobre Antiguidade; c) coletar e organizar informações sobre os procedimentos de incorporação intergenérica</p>

	<p>entre poesia e retórica, com ênfase inicial em referências e citações poéticas encontradas na prosa didática do período imperial (a <i>Institutio oratoria</i> de Quintiliano, especificamente); d) integrar a pesquisa sobre intertextualidade às mais variadas formas de crítica cultural, ampliando a própria noção de texto; e) aplicar aos textos gregos, especialmente dos períodos arcaico e clássico, leituras ideológicas de gênero e intertextualidade que se provaram tão bem sucedidas nos estudos latinos. Os pressupostos que orientam o projeto são os seguintes: a tradição da literatura clássica representa um discurso em que comparecem importantes relações sociais de poder, tornando-se um ponto de vista privilegiado para compreender os processos de canonização e exclusão dos textos, a multiplicidade do acervo literário, histórico, artístico e cultural; os antigos não somente elaboraram e desenvolveram modelos textuais que foram emulados pela posteridade, mas estabeleceram as próprias bases da intertextualidade, pela qual se institui a condição mesma da legibilidade literária; os ecos dos discursos produzidos na Antiguidade estão nas bases de todo tipo de produção textual.</p>
Enilce do Carmo Albergaria Rocha	<p>A identidade cultural: o mesmo e o outro; a alteridade; a diáspora; a emigração</p> <p>Esse projeto insere-se na área dos Estudos da Literatura Comparada. O projeto aceita propostas vinculadas aos seguintes temas: as negociações identitárias nas literaturas africanas de língua portuguesa, nas literaturas francófonas do Caribe de língua francesa, nas diásporas do Brasil e no âmbito de outras manifestações artísticas; a tradução para o português de prosa e poesia em língua francesa.</p>
Fernando Fábio Fiorese Furtado	<p>Máquinas de lembrar: teorias da fotografia e do cinema aplicadas às escritas do eu</p> <p>O projeto de pesquisa ‘Máquinas de lembrar: teorias da fotografia e do cinema aplicadas às escritas do eu’ propõe o estudo da escrita memorialística no âmbito da literatura brasileira moderna e contemporânea, incluindo obras em verso e prosa que, mesmo quando não discriminadas no elenco dos gêneros pessoais, apresentem traços dos hypomnemata gregos, da autobiografia, do autorretrato, do diário íntimo e das memórias <i>stricto sensu</i>. Na medida dos paradoxos dessa modalidade de texto, desvelada pela conciliação entre o trabalho de luto e a posse da origem, as verticais da perda e as horizontais da linhagem, o exílio na história e o mito do paraíso perdido, o destino nômade e o retorno ao <i>locus amoenus</i> da infância-adolescência, pretende-se investigar as similaridades entre os modos e manobras da escrita íntima e as operações das “máquinas de visão” fotografia e cinema, tomando-as como metáforas para o deslinde dos gêneros pessoais. A priori, sem significar o olvido do escopo teórico próprio aos Estudos Literários, o recurso ao repertório das áreas de fotografia e cinema parece-nos favorecer o alargamento das reflexões acerca dessas formas de textualização da memória, particularmente no que concerne ao seu estatuto “híbrido”, do qual participam tanto o fundamento mimético da fotografia no sentido do registro documental do passado quanto a manipulação de temporalidades típica do cinema, dentre outras questões.</p>

	<p>Sertões Proibidos: projeto de escrita criativa</p> <p>A fíamo-nos no volume 2 do Atlas das representações literárias das regiões brasileiras: sertões brasileiros I (2006), elaborado por Angelo Alves Carrara e Caio Augusto Amorim Maciel e publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Zona da Mata Mineira – historicamente denominada "Sertões do Leste" ou "Sertões Proibidos" – apenas muito recentemente tem alcançado figurar como paisagem física, cultural e humana em obras literárias, especialmente prosa de ficção. O presente projeto de escrita criativa propõe a elaboração de um livro de poemas, provisoriamente intitulado Sertões proibidos e dividido em três seções. Na primeira, "Breve crônica dos deserdados do ouro", pretende-se a produção de poemas que tratam do processo de ocupação da Zona da Mata no decorrer do século XIX, empregando para tanto formas poéticas que emulam aquelas empregadas pela lírica realizada no âmbito do complexo estilístico pós-romântico. A seção intitulada "Minas moderniza-se" coligirá textos elaborados com base na poesia modernista produzida na região, em particular aquela do "Grupo Verde", de Cataguases (anos 1920), privilegiando a crítica da singularidade do processo de modernização industrial naquela cidade, em Juiz de Fora e outros municípios através de poemas calcados na estética do modernismo brasileiro. Por fim, na última seção, "A memória dos outros", reunir-se-á poemas escritos a partir e/ou ao modo das obras de autores locais contemporâneos, dentre as quais destacam-se a memorialística de Murilo Mendes, Pedro Nava e Rachel Jardim, a lírica de Edimilson de Almeida Pereira, Iacyr Anderson Freitas e Júlio Polidoro e a prosa de ficção de Luiz Ruffato. O desenvolvimento da proposta aqui resumida implica um conjunto de operações de pesquisa bibliográfica, incluindo desde o levantamento dos traços estilísticos de cada uma das manifestações poéticas mencionadas até o resgate de escritores, poetas e ensaístas da região olvidados pelo cânone e pela história da literatura, sem descurar da recorrência a títulos de História regional e outras áreas correlatas que possam contribuir para a criação dos poemas.</p>
Gilvan Procópio Ribeiro	<p>Literatura em curso no Brasil</p> <p>As questões e problemas políticos que envolvem as propostas dos autores brasileiros. A narrativa brasileira e outras questões culturais: cinema, televisão, quadrinhos e canção. A literatura brasileira em diálogo com outras literaturas.</p>

Marcos Vinícius Ferreira de Oliveira	<p>O distante próximo e o próximo, esse desconhecido – o viver em Português</p> <p>O mundo contemporâneo, afinal “globalizado”, converteu-se num cenário de explosivas polarizações e intolerâncias, expostas nos radicalismos que insistem em fazer do “Outro” o destinatário do ódio incontido. O antigo sonho da proximidade, que o encurtamento das distâncias entre os mais diversos grupos étnico-culturais, primeiro com as investidas colonialistas e, mais tarde, com as inovações nas comunicações tecnológicas, expôs, ao contrário das utopias de “igualdade, liberdade e fraternidade” propostas na conversão burguesa eurocêntrica do mundo, as abissais diferenças que, hoje, levadas aos extremos, numa espécie de paroxismo irreversível, tem deixado feridas abertas, sangrando, com baixíssima perspectiva de suturas. O cenário preferencial dessa batalha é a CIDADE. Esse arranjo moderno, local de estabelecimento aparelhado, sede da autoridade, das indústrias, dos serviços, das funções mais avançadas do capitalismo. Nas, transcorre o “teatro da vida”, no qual se ensaiam e se encenam as subjetividades atravessadas pelo rescaldo dos incêndios provocados pelo COLONIALISMO e pelas MESTIÇAGENS étnico-culturais. A situação dos Países Língua Oficial Portuguesa (PALOPs) oferece inúmeras possibilidades para o conhecimento mais aprofundado dessas questões. Afinal, Portugal, ao empreender através do mar uma expansão de seus domínios territoriais, avançou sobre terras tão DISTANTES quanto DIFERENTES e viu-se responsável por conduzir um processo MODERNIZADOR do mundo. No entanto, entre “intenção e gesto” cabem oceanos. Neles, a VIOLÊNCIA tem sido o elemento mediador das relações.</p> <p>Portanto, esse projeto espera produzir reflexões sobre os efeitos do Colonialismo, das estratégias de descolonização, dos aspectos das mestiçagens étnico-culturais e da violência, tendo como cenário as cidades que se expressam oficialmente em língua portuguesa. Com escopo transdisciplinar, esse projeto fundamenta suas discussões em bases advindas da ANTROPOLOGIA URBANA, da PSICANÁLISE, da TEORIA SOCIAL e da CRÍTICA DA CULTURA.</p> <p>Os temas propostos são investigados preferencialmente nas obras dos escritores: Luiz Ruffato (Brasil), Lídia Jorge (Portugal), Suleiman Cassamo, Ungulani Ba Ka Khosa, Aldino Muianga (Moçambique) e José Luandino Vieira (Angola).</p>
Nícea Helena de Almeida Nogueira	<p>Travessias literárias e a crítica feminista anglo-americana</p> <p>Esta pesquisa se propõe a investigar obras literárias de autoria feminina à luz da crítica contemporânea em língua inglesa a partir de 1970, ano de publicação da obra <i>Política sexual</i>, de Kate Millet, considerado como um marco na crítica literária feminista. Essa escrita da mulher, seguida de outras formas de discurso provenientes de setores também ditos marginais, como a literatura dos grupos minoritários, vem se desenvolvendo com um considerável grau de complexidade, passando a exigir da crítica formas de leitura da produção literária criada pelas denominadas minorias cognitivas que sejam diferentes daqueles baseados exclusivamente nos padrões</p>

	<p>canônicos. A crítica feminista se ocupa de estudos da representação da mulher por meio de personagens femininas para denunciar a extensão e penetração do patriarcado em nossa sociedade, assim como questões de gênero, raça e sexualidade. Passando pela ginocrítica, que propõe a criação de uma teoria e um modelo de interpretação literária voltados exclusivamente para a análise de textos de autoria feminina, esse projeto dedica-se à recuperação e valorização de textos escritos por mulheres de diferentes perspectivas culturais. Entre os textos críticos que abordam os aspectos acadêmicos, culturais e políticos dessa produção, destacam-se as obras de Elaine Showalter (1977), Sandra Gilbert & Susan Gubar (1979), Germaine Greer (1984), Toril Moi (1985), Judith Butler (1990), Deborah E. McDowell (1994), Hortense Spillers (2003) e bell hooks (2013).</p> <p>Ensino da Literatura: relações entre prática, método e leitura</p> <p>Muitos professores recém-formados em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> enfrentam a sala de aula com a necessidade de um aprofundamento na metodologia de ensino, especialmente em relação à literatura. Essa pesquisa propõe a análise de práticas pedagógicas para o ensino de textos literários, apresentando reflexões sobre diferentes modos de leitura e interpretação crítica de textos. Interessa-se por observar os posicionamentos do professor, assim como as causas e consequências da relação entre o aluno-leitor e o texto. Investiga os aspectos da formação, o ambiente de trabalho e posicionamento do professor frente ao texto literário, além de verificar como esse texto chega até o público discente e quais são as perspectivas sincrônica e diacrônica para o ensino da literatura. Tais aspectos são respaldados por estudos realizados por Jewel Spears Brooker, Roland Barthes, Antonio Cândido, Willian Cereja, Umberto Eco, Paulo Freire, Leyla Perrone-Moisés, Philippe Perrenoud, Irene Pieper, Helder Pinheiro, Elaine Showalter, Regina Zilberman e Dangeli de Castro Pereira, entre outros.</p>
Rogério de Souza Sergio Ferreira	<p>A Crítica Literária nas Humanidades Digitais</p> <p>Entende-se por Humanidades Digitais o campo acadêmico ou conjunto de práticas que atua na interseção entre as Ciências Humanas e Sociais, as Artes, as Letras e a Computação. Assim, o presente projeto caracteriza-se por ser interdisciplinar e se valer da investigação, análise, síntese e apresentação de informações na forma eletrônica. O objeto de estudo pode ser textos literários em língua inglesa ou portuguesa, vistos sob perspectiva comparada, oriundos do meio impresso ou virtual.</p>
Silvina Liliana Carrizo	<p>Linguagens mestiças: o portunhol e a literatura</p> <p>O projeto parte do pressuposto de que ocorreu ao longo das últimas décadas uma mudança quantitativa e qualitativa nas relações entre a literatura e suas linguagens. Tendo como base a literatura produzida em portunhol são analisadas as representações e os valores que os autores promovem ao territorializar o conceito de língua. Serão utilizados como fonte de análise textos públicos variados.</p> <p>Linguagens de mescla</p> <p>Essa pesquisa quer testar o diálogo entre diferentes linguagens literárias de mescla com determinadas estruturas de sentimento do</p>

	<p>nosso século, revisitando formações culturais residuais e até latentes.</p> <p>Literatura e pensamento Essa pesquisa tem por objetivo relacionar as problemáticas de mestiçagem e do indigenismo/ indígena com mentalidades e hábitos dos escritores na América Latina</p>
Teresinha Vânia Zimbrão da Silva	<p>Literatura, Psicologia e Espiritualidade O projeto tem uma proposta interdisciplinar: ler a espiritualidade em textos literários à luz da psicologia junguiana, sobretudo o conceito de individuação, e explicitar, então, a perspectiva de leitura psicológico-espiritual desses textos. A definição de espiritualidade que está sendo considerada aqui é dada pelo teólogo Leonardo Boff: "Espiritalidade é aquilo que produz dentro de nós uma mudança".</p>

2 - INSCRIÇÕES:

2.1 - PÚBLICO-ALVO: portadores(as) de diploma de curso de graduação reconhecido pelo MEC e de diploma de mestre obtido em curso recomendado pela CAPES, ambos em Letras ou em áreas afins, a critério do Colegiado do Programa, ou de documento equivalente que comprove estar o(a) candidato(a) em condições de concluir o curso de Mestrado antes de iniciar o curso de Doutorado.

2.2 - Inscrições presenciais:

Data: de 03 a 28 de setembro de 2018, exceto sábados, domingos e feriados.

Horário: De 2^a a 6^a feira, das 09h às 12h e das 14h às 16h.

Local: Sala da secretaria do PPG Letras: Estudos Literários, localizada no 2º andar do Centro de Pesquisas em Humanidades (CPH) da Universidade Federal de Juiz de Fora, que está localizado na mesma plataforma da Faculdade de Letras e do Antigo Instituto de Ciências Humanas (ICH).

2.3 - Inscrições por SEDEX:

Data: de 03 a 21 de setembro de 2018.

Postagem até 21 de setembro de 2018 (verificada pelo carimbo postal).

Enviar para:

Seleção para Ingresso no Doutorado do PPG Letras: Estudos Literários 2019
 Universidade Federal de Juiz de Fora
 Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários
 Faculdade de Letras - 1^a Plataforma
 Campus Universitário
 36036-330 – Juiz de Fora – MG

2.4 - Documentação exigida:

Atenção: a documentação deverá ser entregue ao PPG Letras: Estudos Literários dentro de um envelope, favor não lacrar, identificado com as seguintes informações gerais do(a) candidato(a): nome completo e indicação do curso pretendido (Doutorado).

- Ficha de inscrição preenchida de acordo com o modelo fornecido no site do Programa, devidamente datada e assinada pelo(a) candidato(a). Ao preencher a ficha de inscrição, disponibilizada em PDF, o(a) candidato(a) deverá indicar o nome do(a) orientador(a) e optar por uma das linhas de pesquisa do curso (*Literatura, Crítica e Cultura; Literatura e Transdisciplinaridade; Estudos Literários Aplicados: Ensino, Tradução e Escrita Criativa*);

- Currículo Lattes atualizado e acompanhado de uma cópia dos documentos comprobatórios e das publicações mencionadas;
- 1 cópia simples do histórico escolar do curso de graduação reconhecido pelo MEC;
- 1 cópia simples do histórico escolar do curso de mestrado reconhecido pela CAPES;
- 1 foto 3x4 recente;
- 2 cópias do diploma de Graduação;
- 2 cópias do diploma de Mestrado ou 1 cópia do documento que ateste a data prevista para a defesa do curso de Mestrado e outorga do título de Mestre, no caso dos(as) candidatos(as) que ainda estejam cursando o Mestrado;
- Comprovante de proficiência em uma das seguintes línguas estrangeiras: Inglês, Espanhol, Francês e Italiano, em prova realizada para o curso de Mestrado;
- 2 cópias da certidão de nascimento ou casamento;
- 1 cópia simples da carteira de identidade, do CPF, e dos documentos que comprovem que o(a) candidato(a) está em dia com suas obrigações militares e eleitorais. A certidão de quitação eleitoral pode ser obtida no link:
<http://www.tse.jus.br/eletor/servicos/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>;
- Os(as) candidatos(as) estrangeiros(as), além de apresentarem documento de identidade válido, devem apresentar visto temporário ou permanente que os(as) autorizem a estudar no Brasil;
- Pré-projeto de tese em 4 (quatro) vias impressas encadernadas e espiraladas com a indicação do nome do(a) orientador(a) a cuja vaga o(a) candidato(a) concorrerá;
- Declaração do(a) Candidato(a) de que está de acordo com os termos deste Edital, devidamente preenchida e assinada (Anexo I).

2.5 - O(a) candidato(a) PCD (Pessoa Com Deficiência) deve informar essa situação ao PPG Letras: Estudos Literários, na ficha da inscrição do processo seletivo, para que as condições de acessibilidade e outras que viabilizem a sua participação com isonomia na seleção sejam providenciadas.

2.6 As cópias dos documentos supracitados deverão ser entregues juntamente com a apresentação do documento original para conferência pela Secretaria do Programa.

2.7 - Serão indeferidas as inscrições em que estejam faltando documentos e/ou que sejam postadas fora do prazo estipulado por este Edital.

2.8 - A ficha de inscrição, os documentos pessoais e o Currículo Lattes não devem ser encadernados.

2.9 - A documentação dos(as) candidatos(as) entregue por ocasião da inscrição no exame de seleção para Doutorado, mesmo para os(as) candidatos(as) não aprovados(as), não será devolvida em nenhuma hipótese, sendo encaminhada para eliminação em período apropriado após a homologação do processo seletivo.

2.10 - As inscrições homologadas serão divulgadas no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da secretaria do Programa no dia **05 de outubro de 2018**, a partir das 15h.

3 - BANCA EXAMINADORA

3.1 Composição:

3.1.1 - A Banca Examinadora será composta por professores(as) do corpo docente do PPG Letras;

Estudos Literários.

3.1.2 - A seleção da Banca Examinadora ocorreu na reunião de Colegiado realizada no **dia 10 de agosto de 2018**.

3.1.3 - Todos(as) os(as) candidatos(as) serão avaliados(as) pela mesma Banca Examinadora no nível de concorrência do(a) candidato(a).

3.1.4 - Listagem dos membros da Banca examinadora do Doutorado:

Prof. Dr. Alexandre Graça Faria

Prof. Dr. André Monteiro Guimarães Dias Pires

Profa. Dra. Carolina Alves Magaldi

Prof. Dr. Fernando Fábio Fiorese Furtado.

Prof. Dr. Gilvan Procópio Ribeiro

Prof. Dr. Humberto Fois Braga

Profa. Dra. Márcia de Almeida

Prof. Dr. Rogério de Souza Sergio Ferreira;

Profa. Dra. Teresinha Zimbrão da Silva

3.2 - Impugnação de Membros:

3.2.1 - O(a) candidato(a) cuja inscrição foi homologada poderá pleitear, junto ao PPG Letras: Estudos Literários, a impugnação de 1 (um) ou mais membros da Banca Examinadora do Doutorado caso haja algum vínculo que corrompa a imparcialidade e que seja comprovado com a devida documentação (links, referências, documentos e quaisquer outras informações adicionais que corroborrem o motivo declarado pelo(a) candidato(a));

3.2.2 - O(s) membro(s) impugnado(s) da Banca Examinadora deverá(ão) ser substituído(s) por outro(s) membro(s) do corpo docente do PPG Letras: Estudos Literários a fim de assegurar a realização do Processo Seletivo 2019 ao curso de Doutorado, resguardado o direito de conhecimento prévio aos candidatos.

3.2.3 - O(a) candidato(a) poderá registrar o pedido de impugnação nos dias **15 e 16 de outubro de 2018** na secretaria do PPG Letras: Estudos Literários, das 09h às 12h e das 14h às 16h, através de formulário específico disponibilizado no link ([Formulário](#))

3.2.4 - O resultado será divulgado no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da secretaria do Programa no dia **19 de outubro de 2018**, a partir das 15h.

4 - ETAPAS E DATAS DA SELEÇÃO

O processo de seleção para o curso de Doutorado do PPG Letras: Estudos Literários 2019 desenvolver-se-á em 3 (três) etapas:

4.1 - A PRIMEIRA ETAPA será composta pela avaliação do pré-projeto de tese.

4.1.1 - Obrigatória para todos(as) os(as) candidatos(as) com inscrições homologadas.

4.1.2 - A primeira etapa terá caráter eliminatório.

4.1.3 - No ato da inscrição, o(a) candidato(a) deverá entregar 4 (quatro) vias impressas encadernadas em espiral do pré-projeto de tese sem assinatura ou qualquer tipo de identificação de sua autoria. A Secretaria do PPG Letras: Estudos Literários irá atribuir um número, diferente do número de inscrição do(a) candidato(a), ao pré-projeto de tese para garantir sua identificação sigilosa. O nome do(a) autor(a) do pré-projeto não será revelado ao(à) orientador(a) proposto(a) nessa etapa da seleção.

4.1.4 - O pré-projeto de tese dos(as) candidatos(as) será avaliado pelo(a) orientador(a) proposto(a) como “Aceito(a)” ou “Não Aceito(a)”. Serão aceitos os pré-projetos que demonstrem: a) pertinência com o projeto de pesquisa do(a) orientador(a) proposto(a) (item 1.4 deste Edital) e sua(as) Linha(s) de Pesquisa; b) coerência argumentativa e analítica do objeto; c) adequação da metodologia proposta; d) exequibilidade do projeto de acordo com o cronograma apresentado; e) pertinência da bibliografia indicada; f) competência para usar adequadamente o léxico e domínio do registro padrão da língua portuguesa.

4.1.5 A avaliação do pré-projeto de tese está condicionada à adequação às Linhas de Pesquisa e à pertinência com relação às pesquisas dos docentes do PPG Letras: Estudos Literários, conforme quadro no item 1.1 deste Edital.

4.1.6 - O resultado será divulgado no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da Secretaria do Programa no dia **29 de outubro de 2018**, a partir das 15h.

4.2 - A SEGUNDA ETAPA será composta por prova escrita de proficiência em língua estrangeira. Para o Doutorado, o(a) candidato(a) deverá apresentar proficiência em duas línguas estrangeiras: deverá ter proficiência em inglês (obrigatória, conforme Resolução nº 04/2013- CSPP, Art.14, inciso III) e em outra língua estrangeira à escolha do(a) candidato(a) (Francês, Espanhol ou Italiano), conforme opção realizada na ficha de inscrição.

4.2.1 - Esta etapa é obrigatória para todos(as) os(as) candidatos(as) aprovados(as) na avaliação do pré-projeto de tese.

4.2.2 - Poderá ser dispensado(a) o(a) candidato(a) que apresentar comprovante de proficiência nas seguintes línguas estrangeiras, se houver:

INGLÊS: aprovação com nota, no mínimo, 71 no *Test of English as a Foreign Language - Internet Based Test* (TOEFL iBT); 460 no *Test of English as a Foreign Language - Institutional Testing Program* (TOEFL ITP), .30 no *International English Testing System* (IELTS); aprovação no *Cambridge English Preliminary Test* (PET), garantindo equivalência ao nível B1, (ou seja, pontuação, no mínimo, 140), ou em exame mais avançado do *Cambridge English Language Assessment*;

ESPAÑOL: *Diploma de Español como Lengua Extranjera* (DELE) ou *Certificado de Español Lengua y Uso* (CELU) que ateste nível B1 ou superior;

FRANCÊS: *DELFI - Diplôme d'Études en Langue Française* (DELF) ou *Diplôme Approfondi de Langue Française* (DALF) que ateste nível B1 ou superior;

ITALIANO: *Certificazione di Italiano come Lingua Straniera* (CILS) ou *Certificato di conoscenza della lingua italiana* (CELI) ou Certificação pelo *Progetto lingua italiana Dante Alighieri* (PLIDA) que ateste nível B1 ou superior.

4.2.3 - O(A) candidato(a) que possuir diploma de graduação em Letras com Habilitação em um dos quatro idiomas estrangeiros (Inglês, Espanhol, Francês ou Italiano) poderá, também, ser dispensado(a) da comprovação de proficiência no idioma correspondente. O(a) candidato(a) deve apresentar o diploma comprovando a habilitação no ato da inscrição.

4.2.4 - Poderá ser dispensado(a) o(a) candidato(a) estrangeiro que apresentar comprovante de proficiência em Português: *Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celp-Bras)*, nível Avançado.

4.2.5 O(A) candidato(a) estrangeiro(a) que possuir diploma de graduação em Letras com Habilitação em Português poderá, também, ser dispensado(a) da comprovação de proficiência no idioma correspondente. O(a) candidato(a) deve apresentar o diploma comprovando a habilitação no ato da inscrição.

4.2.6 - O(a) candidato(a) estrangeiro(a), excetuado o que tenha a Língua Portuguesa como língua pátria, fará um exame de Português, como língua instrumental, e uma prova de proficiência em uma língua estrangeira escolhida entre o elenco oferecido por este Edital. Essas avaliações acontecerão na mesma data e mesmo local da prova escrita de proficiência em língua estrangeira, conforme horário indicado no item 4.2.15 deste Edital

4.2.7 - Cada prova escrita de proficiência em língua estrangeira terá duração máxima de 02 (duas) horas.

4.2.8 - A prova deverá ser feita a caneta esferográfica de tinta preta ou azul.

4.2.9- O(a) candidato(a) deverá registrar o seu número de identificação, atribuído pela Secretaria do PPG Letras: Estudos Literários, em cada folha utilizada para responder as questões da prova.

4.2.10 - O(a) candidato(a) que assinar ou identificar-se na prova, no caderno de resposta ou nas folhas de rascunho será desclassificado(a).

4.2.11 - O(a) candidato(a) deverá optar por uma língua distinta daquela atestada em termos de proficiência no nível do Mestrado.

4.2.12 - É facultado o uso de dicionários impressos bilíngues e/ou monolíngues que não poderão ser compartilhados entre os(as) candidatos(as).

4.2.13– Os critérios de avaliação da prova escrita de proficiência em língua estrangeira são: a) capacidade de compreensão e interpretação na leitura de textos acadêmicos em Língua Estrangeira sobre Estudos Literários e temas afins; b) adequação das respostas ao solicitado nas questões de forma direta, evitando omissões ou fuga das propostas apresentadas nos enunciados; c) apresentação das respostas de forma organizada em sequência lógica; d) competência para usar adequadamente o léxico e domínio da norma padrão da língua portuguesa; e) escrita legível e sem rasuras.

4.2.14 - Os(as) candidatos(as) que obtiverem nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos em 100 pontos será considerado(a) “Apto(a)”. Os(as) candidatos(as) que obtiverem nota inferior a 70 (setenta) pontos será considerado(a) “Não Apto(a)”.

4.2.15 - Caso seja considerado(a) “Não Apto(a)” na avaliação de proficiência em língua estrangeira, o(a) candidato(a) se submeterá a uma segunda e última avaliação, realizada conjuntamente com os(as) candidatos(as) a ingresso no Programa no próximo processo seletivo. Caso reprovado(a) nessa segunda avaliação, o(a) candidato(a) terá a sua matrícula cancelada no Programa.

4.2.16 - A divulgação da relação dos(as) candidatos(as) que realizarão a(s) prova(s) de proficiência em língua estrangeira ocorrerá no dia **19 de novembro de 2018**, a partir das 15h, no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da secretaria do Programa.

4.2.17 - A prova será realizada no dia **21 de novembro de 2018**, respeitando o seguinte horário e local:

Primeira prova: das 08h às 10h - Auditório da Faculdade de Letras da UFJF.

Segunda prova (para candidatos estrangeiros): das 10h15 às 12h15 - Auditório da Faculdade de Letras da UFJF.

4.2.18 - O resultado será divulgado no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da secretaria do Programa no dia **23 de novembro de 2018**, a partir das 15h.

4.3 A TERCEIRA ETAPA será composta por entrevista (exame oral) que consiste na avaliação do pré-projeto de tese, análise do Currículo Lattes e arguição por três membros da Banca Examinadora e pelo(a) orientador(a) proposto(a) ou seu(sua) substituto(a) indicado(a) pela referida Banca.

4.3.1 - Obrigatória para todos(as) os(as) candidatos(as) aprovados(as) na avaliação do pré-projeto de tese.

4.3.2 - Essa etapa terá caráter eliminatório e classificatório.

4.3.3 - A análise do Currículo Lattes, acompanhado de cópia dos documentos comprobatórios e das publicações mencionadas, ocorrerá sem a presença do(a) candidato(a).

4.3.4 - Os critérios para avaliação do Currículo Lattes encontram-se discriminados no Anexo II deste Edital.

4.3.5 - A nota da terceira etapa será a média aritmética do somatório dos pontos obtidos na avaliação do Currículo Lattes e do desempenho do(a) candidato(a) na entrevista.

4.3.6 - A divulgação da relação dos(as) candidatos(as) selecionados(as) para a entrevista ocorrerá no dia **29 de novembro de 2018**, a partir das 15h, no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da secretaria do Programa, com horários especificados de acordo com a disponibilidade do(a) orientador(a) proposto(a).

4.3.7 – A entrevista ocorrerá nos dias **3 e 4 de dezembro de 2018**, a partir das 9h (cada candidato(a) deverá verificar o horário marcado para sua entrevista), na Sala de Defesas do CPH da Faculdade de Letras (Antigo ICH) da Universidade Federal de Juiz de Fora.

4.3.8 - A entrevista será gravada e respeitará os horários especificados.

4.3.9 – Os critérios para avaliação da entrevista são: a) capacidade de articulação dos pressupostos teórico-metodológicos do pré-projeto de tese; b) clareza; c) coerência; d) objetividade; e) capacidade de articular o pré-projeto de tese à trajetória acadêmica do(a) candidato(a) apresentada no seu Currículo Lattes.

4.3.10 – Para ser aprovado(a) na terceira etapa, o(a) candidato(a) deverá obter nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos em 100 (cem) pontos.

4.3.10 - O resultado será divulgado no site do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da secretaria do Programa no dia **5 de dezembro de 2018**, a partir das 15h.

5 – PRÉ-PROJETO DE TESE

5.1 - O pré-projeto de tese deve ser de autoria do(a) candidato(a).

5.2 - Cada candidato(a) terá direito a apresentar somente um pré-projeto, que será encaminhado somente a um(a) dos(as) docentes do Programa que apresentem vaga de orientação, conforme quadro no item 1.1 deste Edital.

5.3 - O pré-projeto de tese deverá ser digitado em fonte Times New Roman, tamanho 12, margens superior e esquerda 03 cm e margens inferior e direita 02 cm, espaçamento 1,5 de entrelinhas e conter, no máximo, 12 páginas, incluindo a bibliografia.

5.4 - O pré-projeto de tese deverá conter os seguintes itens: a) folha de rosto com título do projeto, o nome do(a) professor(a) orientador(a) proposto(a) e a linha de pesquisa à qual se vincula; b) justificativa: delimitação do tema a ser estudado, com apresentação dos motivos da escolha do mesmo e manifestação da relevância do tema para o desenvolvimento dos estudos na área; c) objetivos gerais e específicos da pesquisa; d) referencial teórico: revisão da literatura científica relacionada ao tema; e) proposta de roteiro para o desenvolvimento do trabalho, com descrição das etapas que constituirão a tese; f) cronograma para a execução do projeto, levando-se em conta o prazo máximo de 48 meses e os requisitos exigidos para a conclusão do curso; g) bibliografia utilizada para a elaboração do projeto, de acordo com as normas da ABNT.

6 – RESULTADO PARCIAL E RECLASSIFICAÇÃO

6.1 – Após o Resultado do Recurso da Entrevista, o PPG Letras: Estudos Literários divulgará o Resultado Parcial do processo seletivo no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da secretaria do Programa no **dia 11 de dezembro de 2018**, a partir das 15h.

6.2 - Caso haja vagas de orientação disponíveis após a divulgação do Resultado Parcial desse processo seletivo, os(as) candidatos(as) excedentes aprovados(as) e não classificados(as) para a vaga de orientação indicada no ato da inscrição, a critério do Colegiado do PPG Letras: Estudos Literários, poderão ser chamados para ingressar no Doutorado. Essa reclassificação somente será possível caso seu pré-projeto de tese tiver sido analisado e aceito por um(a) professor(a), constante neste Edital, que não teve suas vagas de orientação preenchidas. Assim sendo, não será excedido o número de vagas oferecidas neste Edital. A reclassificação será realizada nos dias **12 e 13 de dezembro de 2018**, pela Banca Examinadora. O resultado da Reclassificação será divulgado no Resultado Final do processo seletivo (item 8 deste Edital).

7 RECURSOS

7.1 - Ao(a) candidato(a) será assegurado(a) o direito de impetração de recurso quanto às correções das avaliações relacionadas a cada uma das etapas do processo seletivo, em face de razões de legalidade ou mérito.

7.2 - Os recursos deverão ser entregues pessoalmente na secretaria do PPG Letras: Estudos Literários, das 9h às 12h e das 14h às 16h, em formulário próprio, disponível no site do Programa ([Formulário](#)), dentro dos prazos estabelecidos constantes no item 10 (dez), *Calendário*, deste Edital.

7.3 - O recurso não deverá ultrapassar o limite de linhas definido no formulário.

7.4 - As solicitações de recurso entregues fora dos prazos estipulados serão automaticamente indeferidas.

7.5 - O julgamento dos recursos será feito pela Banca Examinadora do Processo Seletivo do Doutorado, considerando-se as razões de legalidade ou mérito.

7.6 - Os resultados da interposição de recurso de cada etapa estarão disponíveis no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da secretaria do Programa nas datas estipuladas no calendário constante no item 10 (dez), *Calendário*, deste Edital.

8 – RESULTADO FINAL

8.1 - Serão aprovados(as) no processo seletivo os(as) candidatos(as) que obtiverem média final igual ou superior a 70 (setenta) pontos em 100 (cem) pontos.

8.2 – Os(as) candidatos(as) serão classificados(as) em ordem decrescente da média final no processo seletivo, no limite de vagas por professor(a) orientador(a) constantes neste Edital.

8.3 – Critérios de desempate: 1) maior nota na entrevista; 2) candidato(a) com maior idade.

8.4 – A divulgação do Resultado Final será no dia **14 de dezembro de 2018**, a partir das 15h, no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da secretaria do Programa.

8.5 - A divulgação da Homologação do Resultado Final será no dia **20 de dezembro de 2018**, a partir das 15h, no site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) e no quadro de avisos da secretaria do Programa.

8.6 - O resultado do presente Processo Seletivo, a partir da Homologação do Resultado Final, tem validade até a abertura de novo processo seletivo, prevendo a possibilidade de prorrogação, uma única vez, por igual período.

9 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

9.1 - A Comissão de Avaliação (Banca Examinadora) do processo seletivo para o Doutorado é composta por professores(as) que atuam no PPG Letras: Estudos Literários.

9.2 - Planilhas com a atribuição dos pontos a cada candidato(a) de acordo com as diretrizes e parâmetros fixados no presente Edital serão preenchidas pela comissão avaliadora para cada etapa do certame.

9.3 – Os resultados das provas realizadas não serão divulgados por telefone, fax ou correio eletrônico.

9.4 - Os resultados de cada etapa do processo seletivo, bem como o resultado final, serão divulgados, no site do PPG Letras: Estudos Literários, por meio de lista nominal, ordenada por classificação, com atribuição das notas de cada candidato(a), inclusive os(as) desclassificados(as).

9.5 - Nos dias da prova de proficiência em língua estrangeira e da entrevista, cada candidato(a) deverá trazer o comprovante de inscrição, documento original de identidade com foto e caneta

esferográfica azul ou preta.

9.6 - O(a) candidato(a) deverá chegar aos locais de realização das provas com 30 (trinta) minutos de antecedência.

9.7 - Não será permitida a entrada do(a) candidato(a) após ser estabelecido o início das provas.

9.8 Antes de 30 (trinta) minutos decorridos de prova, não será permitido ao(a) candidato(a) sair do local da avaliação.

9.9 - Caberá à Banca Examinadora decidir sobre as questões não previstas no presente Edital.

9.10 - Para mais informações, consultar o site do PPG Letras: Estudos Literários (<http://www.ufjf.br/ppgletras/>) ou entrar em contato com a secretaria do Programa pelo e-mail (ppg.letras@ufjf.edu.br).

10 – CALENDÁRIO

Divulgação do Processo Seletivo	27/08/2018
Inscrições Presenciais	03/09/2018 a 28/09/2018
Inscrições via SEDEX	03/09/2018 a 21/09/2018
Homologação das Inscrições	05/10/2018
Recurso da Homologação das Inscrições	08/10/2018 e 09/10/2018
Resultado do Recurso da Homologação das Inscrições	10/10/2018
Pedido de Impugnação da Banca Examinadora	15/10/2018 e 16/10/2018
Resultado do Pedido de Impugnação da Banca Examinadora	19/10/2018
Recurso para Pedido de Impugnação da Banca Examinadora	22/10/2018 e 23/10/2018
Resultado do Recurso para Pedido de Impugnação da Banca Examinadora	24/10/2018
Resultado da Avaliação dos Pré-Projetos	29/10/2018
Recurso da Avaliação dos Pré-Projetos	30/10/2018 e 31/10/2018
Resultado do Recurso da Avaliação dos Pré-Projetos	01/11/2018
Divulgação da Relação de Candidatos que Realizarão a Prova de Proficiência em Língua Estrangeira	19/11/2018
Prova de Língua Estrangeira	21/11/2018
Resultado da Prova de Língua Estrangeira	23/11/2018
Recurso para Prova de Língua Estrangeira	26/11/2018 e 27/11/2018
Resultado do Recurso para Prova de Língua Estrangeira	28/11/2018
Divulgação da Relação de Candidatos Selecionados para a Entrevista	29/11/2018
Entrevista	03/12/2018 e 04/12/2018
Resultado da Entrevista	05/12/2018
Recurso da Entrevista	06/12/2018 e 07/12/2018
Resultado do Recurso da Entrevista	10/12/2018
Resultado Parcial	11/12/2018
Reclassificação	12/12/2018 e 13/12/2018

Resultado Final	14/12/2018
Recurso do Resultado Final	17/12/2018 e 18/12/2018
Resultado do Recurso do Resultado Final	19/12/2018
Homologação do Resultado Final	20/12/2018

11 – MATRÍCULAS

11.1 - Os(as) candidatos(as) aprovados(as) deverão comparecer à secretaria do PPG Letras: Estudos Literários para efetivar sua matrícula.

11.2 - O não comparecimento do(a) candidato(a) durante o período indicado pela Secretaria do PPG Letras, no site do Programa, implica a desistência da vaga.

11.3 - O(A) candidato(a) deverá entregar documento comprobatório (diploma ou atestado atualizado com previsão de data para a expedição do diploma) de que já possui o título de Mestre e, portanto, está habilitado(a) para ingressar no curso de Doutorado em conformidade com o Regimento do PPG Letras: Estudos Literários (Art. 86º). A não apresentação do referido documento inviabiliza a matrícula.

11.4 - Período da matrícula: de 11 a 13 de fevereiro de 2019.

11.5 - Início das aulas: sete dias após o “Início das aulas 1º./2019” dos cursos de Graduação no Calendário Acadêmico da UFJF.

Este Edital foi elaborado de acordo com as regras estabelecidas na Resolução 06 CSPP/UFJF, DE 10 DE JUNHO DE 2013.

Avaliado pela Assessoria Acadêmica da PROPP - Análise de Edital 25/2018 - 09/08/2018.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - MARTELOS
JUIZ DE FORA/MG. CEP 36036-330



PPG Letras: Estudos Literários
TELEFAX (032) 2102-3118
E-mail: ppg.letras@ufjf.edu.br

ANEXO I

DECLARAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

Eu, _____, candidato(a) a uma vaga no curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora, declaro que aceito os termos do Edital 01/2018 para ingresso no Programa, dos quais tenho pleno conhecimento.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 2018.

Assinatura: _____

ANEXO II

Tabela de Pontuação do Currículo Processo Seletivo ao Curso de Doutorado

Critérios	Pontuação
Iniciação Científica Institucional, estágio monitoria e treinamento profissional	0,5 ponto por semestre (máximo 2 pontos)
Média entre 90 e 100 pontos (Histórico Escolar)	2 pontos
Média entre 80 e 89 pontos (Histórico Escolar)	1 ponto
Apresentação de trabalho em evento	1 ponto cada
Livro, capítulo de livro e artigo publicados	3 pontos cada
Publicação de trabalho Integral em anais, artigos em revistas de pós-graduação e traduções em material indexado	2 pontos cada
Resumo anais e resenha em revistas de pós-graduação	1 ponto cada
Pós-Graduação: Especialização <i>Lato Sensu</i> (360 horas)	1 ponto cada
Curso de aperfeiçoamento ou atualização (180 horas)	0,5 ponto cada
Experiência Profissional no Ensino Superior -	1 ponto por ano
Experiência Profissional no Ensino Fundamental e/ou Médio	0,5 ponto por ano
Produção Técnica	0,5 ponto cada
Participação em Projeto de Pesquisa	1 ponto cada
Coordenação de Projeto de Pesquisa e orientação de Projetos de Graduação	0,5 ponto cada
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso no Ensino Superior ou de Iniciação Científica	0,5 ponto cada
Outros Cursos com mais de 80 horas	0,5 ponto cada